

A GESTÃO DA SALA DE AULA POR EDUCADORES FÍSICOS E PEDAGOGOS ATUANTES NO ENSINO MUNICIPAL DE JACAREÍ

CLASSROOM MANAGEMENT BY PHYSICAL EDUCATORS AND PEDAGOGUES WORKING IN MUNICIPAL SCHOOLS IN JACAREÍ

Recebido em: 25/03/2024

Aceito em: 19/05/2024

Publicado em: 18/06/2024

Júlio César Melo de Moraes¹ 

Secretaria Municipal de Educação de Jacareí
Secretaria Municipal de Educação de Santa Branca

Myrian Abecassis Faber² 

Universidade do Estado do Amazonas

Resumo: A gestão da sala de aula é fundamental nos cursos de licenciatura. Sob a perspectiva dos Educadores Físicos e dos regentes de sala da Rede Municipal de Educação de Jacareí, no estado de São Paulo, este estudo de caso de abordagem mista, exploratório e descritivo pesquisou 34 profissionais da Educação Física (26 experientes e 08 inexperientes) e 96 Pedagogos (85 experientes e 11 inexperientes), atuantes no Ensino Fundamental I, nas 29 escolas da Secretaria Municipal de Educação de Jacareí-SP. Dos 34 (24,1%) Educadores Físicos, 08 se consideram inexperientes, 02 pouco competentes, 01 muito competente e 05 parcialmente. Entre os 26 experientes, 05 julgam-se pouco competentes, 15 parcialmente, 05 muito e 01 extremamente. Entre os 96 (68,1%) pedagogos, 11 inexperientes, 03 julgam-se muito competentes, 05 parcialmente e 03, pouco. Dos 85 experientes, 03 extremamente competente, 20 muito, 49 parcialmente, 12 pouco e 01 totalmente incompetente. A formação inicial dos profissionais de ambas as áreas, atuantes em Jacareí- SP; foi deficitária; não proporcionou informações concretas e práticas sobre a gestão de sala de aula e gerenciamento dos alunos. Tanto os experientes, quanto os inexperientes de ambas as áreas estudadas não conseguem administrar adequadamente seus alunos em suas salas de aula.

Palavras-chave: Gestão em sala de aula; Educação Física; Pedagogos; Formação inicial.

Abstract: Classroom management is fundamental in undergraduate courses. From the perspective of Physical Educators and classroom managers in the Municipal Education Network of Jacareí, in the State of São Paulo, this case study, with a mixed, exploratory and descriptive approach, surveyed 34 Physical Education professionals (26 experienced and 08 inexperienced) and 96 Pedagogues (85 experienced and 11 inexperienced), working in Elementary School I, in the 29 schools of the Municipal Department of Education of Jacareí-SP. Of the 34 (24.1%) Physical Educators, 08 considered themselves inexperienced, 02 not very competent, 01 very competent and 05 partially competent. Of the 26 experienced ones, 05 considered themselves not very competent, 15 partially competent, 05 very competent and 01 extremely competent. Of the 96 (68.1%) pedagogues, 11 were inexperienced, 03 considered themselves very competent, 05 partially competent and 03 not very competent. Of the 85 experienced teachers, 03 were extremely competent, 20 very competent, 49 partially competent, 12 not very competent and 01 totally incompetent. The initial training of professionals in both areas working in Jacareí - SP was poor, providing no concrete, practical information on classroom management and student management. Both experienced and inexperienced professionals from both areas studied were unable to manage their students adequately in their classrooms.

Keywords: Classroom management; Physical education; Pedagogues; Initial training.

¹Mestre em Educação - Universidad de la Integración de las Américas – UNIDA - Py. E-mail: juliomoraes.melo@gmail.com

² Doutora em Biotecnologia - Universidade do Estado do Amazonas -UEA- AM. E-mail: mfaber@uea.edu.br

INTRODUÇÃO

Segundo Evertson e Weinstein (2006) a gestão da sala de aula é um tema que normalmente não está presente nos currículos dos professores, nas pesquisas educacionais e nas publicações (YÜKSEL, 2014) gerando um impacto significativo no desempenho dos professores iniciantes durante a formação.

Wubbels (2011) enfatizou que os programas de formação de professores em alguns países como os Estados Unidos, Grã-Bretanha, Austrália, Canadá, Países Baixos e Alemanha não proporcionam eficazmente competências de gestão de sala de aula, demonstrando a necessidade do assunto de tais programas da formação inicial. Nos Estados Unidos da América, mais precisamente na cidade de Nova Iorque, durante as formações de professores, analisados de 31 programas, onde (BEN-PERETZ; EILAM; LANDLER-PARDO, 2011) em Israel, uma pesquisa semelhante, revelou que a maioria dos estabelecimentos de ensino oferece ao menos um curso, embora não seja obrigatório. Fato que, através dos estudos de Stough (2006) há pouca pesquisa sobre o conteúdo da formação inicial de professores, pesquisas sobre desenvolvimento e treinamento para o gerenciamento de sala de aula (OLIVER; RESCHLY, 2010).

Em 2016, um estudo realizado e publicado pela Fundação Getúlio Vargas de São Paulo (FGV-SP) constatou que o principal problema da formação docente brasileira é a falta de conexão entre teoria e prática, o que provoca uma desconexão que afeta as estratégias de mudança.

Deve-se notar que “a formação inicial é importante porque ela apresenta para o educador os principais pressupostos formativos para o desempenho da sua atividade profissional” (SILVEIRA; OLIVEIRA, 2008, p. 3) fornecendo aos professores informações preparatórias abrangentes antes de assumirem a responsabilidade de ensinar um ou mais alunos (SCHWILLE; DEMBÉLÉ, 2007). Perrenoud (2002, p. 17) enfatiza este ponto ao afirmar que “a formação inicial tem de preparar o futuro professor para refletir sobre sua prática [...]”.

O presente artigo apresenta os resultados de uma investigação realizada ao longo de 2022 em relação à relevância da gestão da sala de aula nos cursos de formação inicial, conforme a perspectiva dos professores de Educação Física e Pedagogia da Rede Municipal de Educação de Jacareí, no estado de São Paulo. Para tanto, objetivou-se conhecer as consequências da gestão de sala de aula ensinada e aprendida teoricamente e, na prática, na graduação do ponto de vista dos professores durante os anos de formação docente, mencionar e mostrar o nível de competência e os efeitos, a competência adquirida após o grau inicial da prática de gestão de

sala de aula segundo esses mesmos professores.

Refletir sobre o ensino na rede municipal de Jacareí-SP devido à formação inicial dos docentes de Educação Física e Pedagogos regentes de sala, induz aos seguintes questionamentos: O curso de formação inicial, graduação, habilita os professores a gerenciarem suas salas de aula? A gestão da sala de aula aprendida no curso de graduação capacita os professores inexperientes, e mesmo os experientes, a atuarem de modo adequado? Como o conhecimento específico e prático, interfere na aquisição de estratégias práticas adequadas à gestão da sala de aula? Quais as consequências do conhecimento insuficiente sobre gestão da sala de aula na formação dos professores das escolas municipais de Jacareí-SP?

Tal (2010) não tem medo em dizer que a formação de professores se recusa a ensinar gestão de sala de aula, ainda que esse conteúdo seja importante para ela. Não é surpreendente que a gestão da sala de aula seja considerada o aspecto mais difícil do ensino, isso ocorre porque fornece evidências de que varia de professor para professor, de sala de aula para sala de aula e de situação de aprendizagem para situação de aprendizagem (WONG; WONG, 2009).

Portanto, é significativo averiguar como a formação inicial dos professores de Educação Física e Pedagogia foi realizada, no intuito de compreender por que esses profissionais realizam com sucesso ou com dificuldades a gestão da sala de aula.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para permitir combinar a metodologia de coleta, análise e combinação de técnicas quantitativas e qualitativas em um mesmo desenho de pesquisa, este estudo de caso utilizou uma abordagem mista (CRESWELL, 2012), por exemplo, números e indicadores analisados por estatísticas e técnicas qualitativas como questionário com questões abertas e semiabertas investigada por meio de conteúdo (BARDIN, 2011), oferecem distintas interpretações sobre o tema: Gestão da Sala de Aula. A investigação aplicada foi realizada de forma exploratória e descritiva, onde o propósito foi produzir sabedoria para aplicações práticas voltadas à resposta de determinados problemas utilizando verdades e interesses locais.

A coleta de dados foi por meio de um questionário *online* com quinze perguntas abertas e oito semiabertas, criado na Plataforma *Google Forms*, aplicado a 34 professores de Educação Física (26 experientes e 8 profissionais inexperientes) e 96 professores de Pedagogia (85 experientes e 11 inexperientes) atuantes no Ensino Fundamental I, e por meio de um caderno de registros das observações participantes sistemáticas nas 29 escolas da Secretaria Municipal

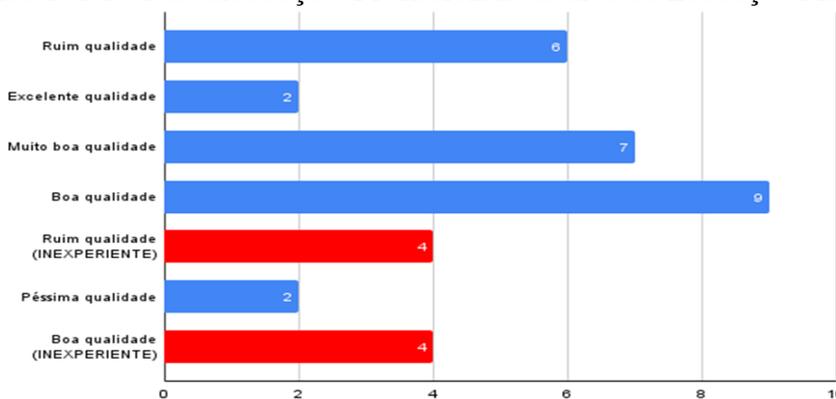
de Educação de Jacareí–SP. As observações foram sistemáticas e semanalmente realizadas durante o período em que transcorreu a pesquisa, para colher todas as informações necessárias para analisar a rotina escolar, observando a mediação de conflitos de interesse em sala de aula (*Gestão da sala de aula*), identificando a presença do vínculo afetivo; olhar inclusivo; postura apreciativa (*Gestão da interação pessoal*), acompanhando as habilidades e competências na mediação e na avaliação (*Gestão da aprendizagem*); observando e registrando o controle da conduta dos alunos (*Gestão da conduta*).

RESULTADOS

Os gráficos de 1 a 6 apresentam dados que permitem analisar as respostas aos questionários, aplicados aos professores, envolvendo a temática gestão da sala de aula, os níveis de conhecimento, habilidade e competência adquiridos na formação inicial (graduação). Esses gráficos mostram, além da participação, o investimento dos professores em seu desenvolvimento profissional, assim como a avaliação da qualidade de sua formação Técnico-biológica dos professores graduados em Educação Física.

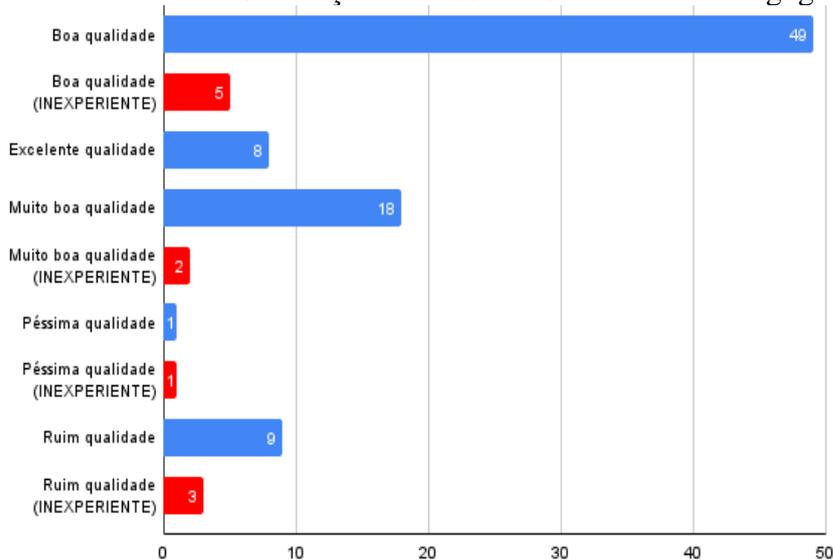
A formação Técnico- biológica dos professores de Educação Física envolve disciplinas como anatomia, fisiologia, biomecânica e cinesiologia. Essas disciplinas proporcionam conhecimentos necessários para compreender o funcionamento do corpo humano e como o movimento afeta o corpo (TARDIF, 2011). É fundamental à formação inicial e à prática pedagógica dos professores de educação física, pois permite que eles compreendam as necessidades e limitações dos alunos, e possam adaptar as aulas de acordo com as características de cada aluno (TARDIF, 2011). Essa formação capacita os professores a desenvolverem estratégias de ensino mais eficazes e seguras (ABREU; SABÓIA; NOBREGA-THERRIEN, 2019).

Gráfico 1- Nível da Graduação: Profissionais da área de Educação Física.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

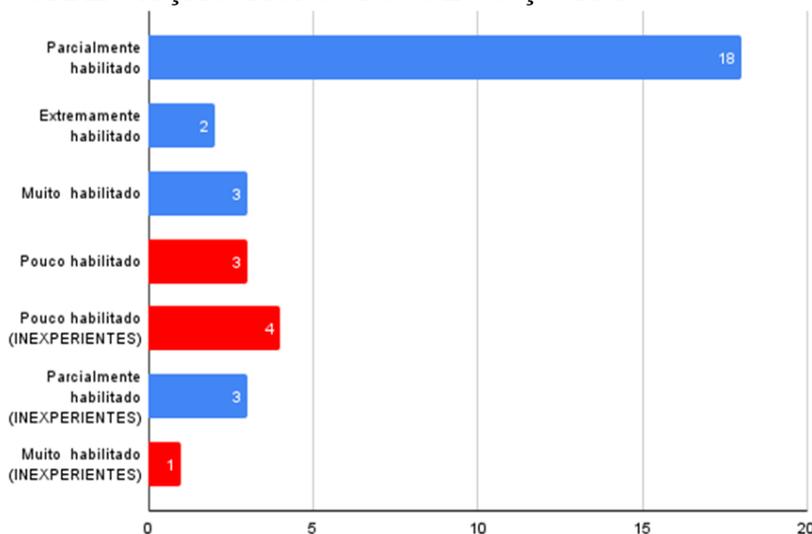
Gráfico 2 - Nível da Graduação: Profissionais da área de Pedagogia.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

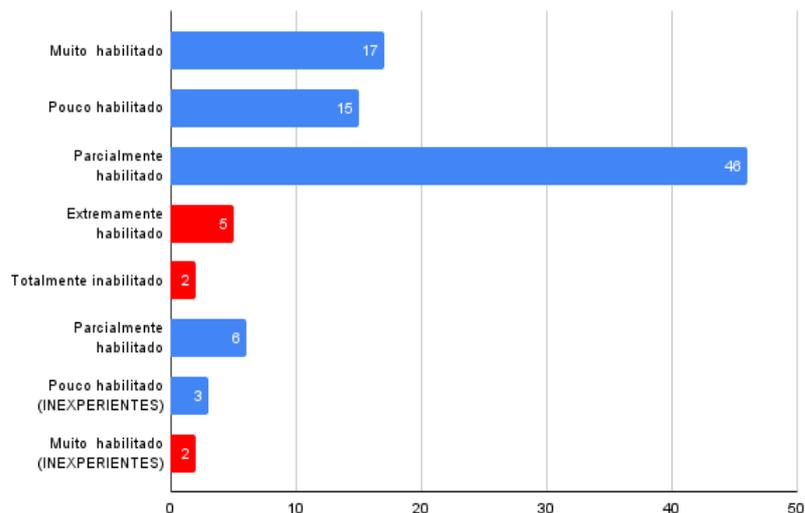
Analisando-se os resultados apresentados nos gráficos 1 e 2 referentes ao nível de qualidade do ensino teórico e prático sobre gestão da sala de aula, recebida no curso de formação inicial, graduação, pelos profissionais de Educação Física e professores de Pedagogia, pode-se inferir pela percepção pelos profissionais sobre a boa qualidade da formação inicial recebida.

Gráfico 3 - Nível de habilitação e capacitação adquiridas nos cursos de GRADUAÇÃO: Professores de Educação Física.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

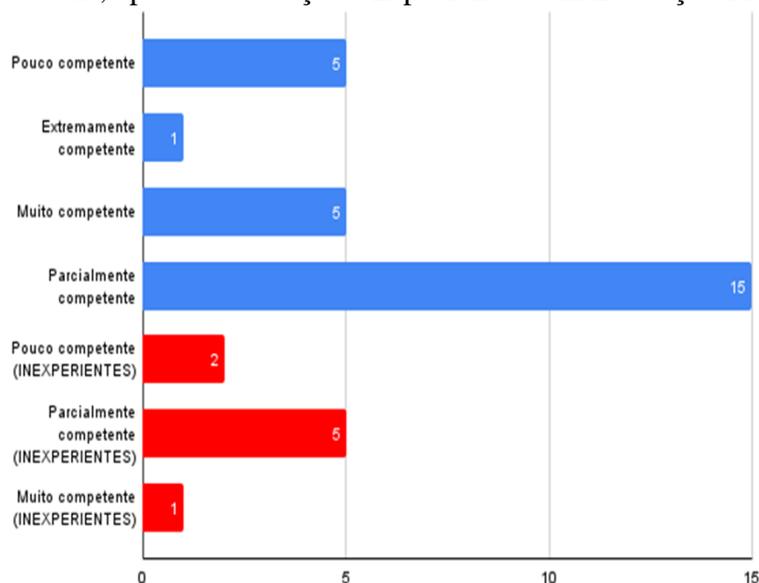
Gráfico 4 - Nível de habilitação e capacitação adquiridas nos cursos de GRADUAÇÃO:
Professores de Pedagogia.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

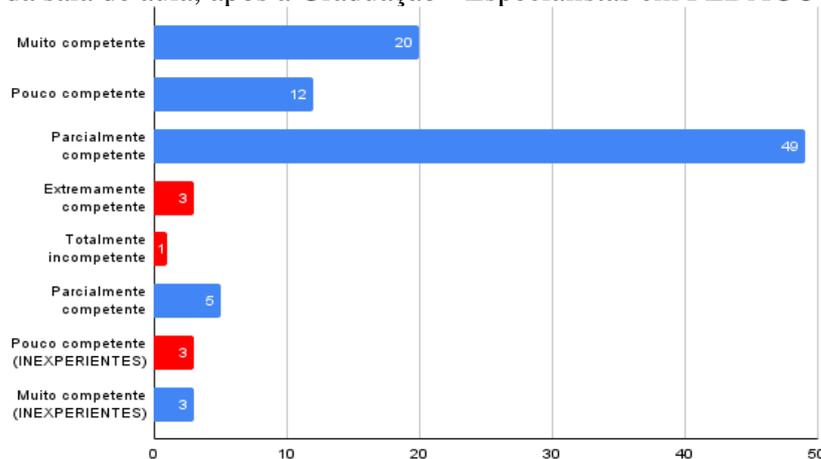
A análise dos gráficos 3 e 4 permite inferir que esses profissionais se sentiam parcialmente habilitados. Pessi (2019) afirma que a maioria dos 2,2 milhões de professores que trabalham nas escolas brasileiras não possui competências adequadas devido a diversas deficiências estruturais nos programas de licenciamento do país, o que evidencia um grande desafio na formação de professores no Brasil.

Gráfico 5 - Nível de competência, quanto à utilização dos conhecimentos teórico e prático da gestão da sala de aula, após a Graduação - Especialistas em Educação Física.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023.

Gráfico 6 - Nível de competência, quanto à utilização dos conhecimentos teórico e prático da gestão da sala de aula, após a Graduação - Especialistas em PEDAGOGIA.



Fonte: Elaborado pelos autores, 2023

Infere-se a partir dos resultados dos gráficos 5 e 6 que os profissionais de Educação Física inexperientes e experientes de Educação Física se sentiam parcialmente competentes. É também importante notar que, entre os inexperientes de Pedagogia, alguns se consideraram pouco e extremamente competentes, enquanto a maioria considerou sentir-se parcialmente competente. Essas informações comparadas às apresentadas no Quadro 1 a seguir, que mostra os resultados do ENADE em 2008, 2011, 2014 e 2017 representam a realidade dos futuros professores (SÁ, 2021).

Quadro 01- Conceitos dos alunos dos cursos de Licenciaturas.

Conceito	2008	2011	2014	2017
Excelente	1%	0,5%	0,6%	1%
Bom	10%	9%	6%	8%
Regular	35%	40%	24%	29%
Ruim	41%	38%	48%	44%
Péssimo	13%	13%	21%	17%
Formandos	96.036	105.220	129.675	119.016

Fonte: INEP/MEC – Resultados do Enade dos anos de 2008, 2011, 2014 e 2017

DISCUSSÃO

Os três questionários aplicados aos 34 professores de Educação Física, (08 professores inexperientes e 26 experientes), e dos 96 professores de formados em Pedagogia (11 inexperientes e 85 experientes), foram destinados a conhecer os níveis de conhecimento, habilidade e competência adquiridos na formação inicial (GRADUAÇÃO).

Interrogados sobre o nível de qualidade do ensino teórico e prático da gestão da sala de aula, que receberam durante o curso de formação inicial (GRADUAÇÃO) quanto 34 professores de Educação Física, dos 08 (24%) professores inexperientes, 4 (50%) responderam boa e 4 (50%) ruim; dos 26 (76%) experientes, 06 (23%) responderam ruim, 02 (8%) péssima, 09 (35%) boa, 07 (27%) muito boa qualidade e 02 (8%) responderam que a qualidade foi excelente. Em relação aos docentes de Pedagogia, dos 85 experientes, 49 (57%) responderam boa qualidade, 8 (9%) excelente qualidade; 18 (21%) muito boa qualidade; 1 (1%) péssima qualidade; 9 (10%) ruim qualidade. Consequentemente, dos 11 inexperientes, 5 (45%) responderam boa qualidade, 2 (18%) muito boa qualidade; 1 (9%) péssima qualidade; 3 (37%) ruim qualidade.

Consultados através da questão: Após a conclusão do curso de formação inicial (GRADUAÇÃO) sobre o ensino teórico e prático da gestão da sala de aula, em qual nível de habilidade, sentem-se capacitados para trabalhar com esse recurso; 08 dos 34 (24%) professores de Educação Física; os inexperientes, 01 (12%) respondeu muito, 03 (38%) parcialmente, 04 (50%) pouco habilitado, 03 (38%) muito habilitado. Apenas 02(25%) julgam-se pouco competentes, 01(12%) muito competente e 05 (62%) parcialmente, sendo que, dos 26 (76%) experientes, 05 (19%) consideram pouco competentes, 15 (58%) parcialmente, 05(19%) muito e 01(4%) extremamente. Dos 11 inexperientes graduados em Pedagogia, 02 (11%) responderam totalmente inabilitado, 02 (11%) muito habilitado, 5 (45%) extremamente habilitados, entretanto, dos 85 experientes, 3 (3%) pouco habilitado, 6 (7%) parcialmente habilitado, 15 (17%) pouco habilitado, 17 (20%) muito habilitado e 46 (54%) parcialmente habilitado.

Assim, as observações sistemáticas e semanalmente realizadas durante o período em que transcorreu a pesquisa, para colher todas as informações necessárias sobre a *Gestão da sala de aula*, para analisar a rotina escolar, observou-se a mediação de conflitos de interesse em sala de aula, realizada por meio de diálogos, onde o professor ouviu as partes conflitantes com empatia, trazendo à tona os verdadeiros interesses que causaram o problema e ajudou os protagonistas do conflito a elaborarem colaborativamente uma solução harmoniosa e que atendesse ambas as partes. Identificou-se a fraca presença do vínculo afetivo; olhar inclusivo; às vezes uma postura apreciativa; docente - aluno; aluno-docente, quando o professor e o aluno expressavam gratidão, ou quando o professor focava no resultado positivo do aluno e algumas vezes foi observado que o professor durante a realização das atividades, ofertava um feedback construtivo.

Quanto à *Gestão da interação pessoal*, observou-se e registrou-se tentativas de desenvolvimento de ações e de estratégias menos destrutivas e mais empáticas, assim como habilidades, competências de autocontrole e na tomada de decisões na mediação e na avaliação especialmente em situações de estresse em sala de aula (dificuldade no aprendizado, discussão de alunos) (MILHOMEM, 2020; MARTINS, 2014). Gotzens (2003, p. 22) orienta a que “antecipar-se ao aparecimento de problemas e só em último caso reparar os que inevitavelmente tiverem surgido, seja por causa da própria situação de ensino seja por fatores alheio à dinâmica escolar”.

No quesito *Gestão da aprendizagem*; observou-se as aulas, as estratégias metodológicas e os tipos de avaliações aplicadas, considerando-se como fator que leva o estudante a conquistar sua autonomia (MILHOMEM, 2020; MARTINS, 2014) e, registrou-se as ações de controle da conduta dos alunos, como alguns professores que aplicam alguma metodologia ativa (ex: aprendizagem por problemas) como estratégia não só metodológica, mas também na promoção de compromissos que envolvessem todos os alunos e o professor no enfrentamento de dificuldades escolares, que abrangem a *Gestão da conduta*, visando evitar casos de má conduta. Foi possível ao longo do tempo observar-se a fraca capacidade de gerar inclusão e diversidade, assim como de atuação em conjunto, foco nos objetivos e nos resultados. Assim, as práticas de gestão de sala de aula parecem ser ineficazes (OLIVER & RESCHLY, 2010).

Após a análise dos questionários, somadas às observações, percebeu-se a falta de conhecimento específico e prático de gestão da sala de aula na formação dos professores das escolas municipais de Jacareí-SP favorecendo ao déficit na aquisição de estratégias práticas adequadas, no ato de gerenciar os alunos em sala de aula. Esses elementos, segundo Pimenta & Anastasiou (2011), apresentam características próprias e devem ser apresentados durante a formação acadêmica. Valente (2001, p. 150) afirma que “na formação inicial é preciso superar a histórica dicotomia entre teoria e prática e o divórcio entre a formação pedagógica e a formação no campo dos conhecimentos específicos que serão trabalhados na sala de aula”.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como consequência do curso de graduação e da avaliação sobre o gerenciamento de salas de aula, os professores de Educação Física e Pedagogia não confiam em suas habilidades e competências, pois tanto os docentes experientes quanto os inexperientes não se consideram habilitados para gerir turmas desde o início de suas carreiras.

Inferiu-se que, devido ao nível dos cursos de formação inicial, nas áreas da Educação

Física e da Pedagogia quanto ao ensino teórico e prático da gestão da sala de aula, os profissionais de Educação física inexperientes e experientes sentem-se parcialmente competentes. Entre os docentes sem experiência, alguns docentes em Pedagogia, se consideram pouco e muito competentes, enquanto a maioria se considerava parcialmente competente.

Tanto o ensino teórico-prático, como o conhecimento específico e prático da gestão da sala de aula, insuficientes na formação dos professores das escolas municipais de Jacareí-SP, proporciona um déficit considerável na aquisição de estratégias práticas adequadas, no ato de gerenciar os alunos em sala de aula. Essa deficiência na formação inicial pode provocar consequências prejudiciais ao ato de ensinar dos professores, tanto aos iniciantes quanto aos experientes, e conseqüentemente na aprendizagem dos alunos, pois a capacitação dos professores reflete na qualidade da formação dos estudantes.

REFERÊNCIAS

ABREU, S. M. B. de; SABÓIA, W. N.; NOBREGA-TERRIEN, S. M. Formação docente em educação física: Perspectivas de uma racionalidade pedagógica do corpo em movimento. **Educ. Form.**, [S. l.], v. 4, n. 12, p. 191–206, 2019. DOI: 10.25053/redufor.v4i12.897.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011. 288 p.

BEN-PERETZ, M; EILAM, B; LANDLER-PARDO, G. Teacher education for classroom management in Israel: Structures and orientations. **Teaching Education**. Taylor & Francis Online, 2011. 22, 133-150. DOI: <https://doi.org/10.1080/10476210.2011.567842>.

CRESWELL, John. W. **Qualitative Inquiry and Research Design: Choosing Among Five Approaches**. Thousand Oaks, CA: Sage, 2012. 448 p.

EVERTSON, Carolyn. M; WEINSTEIN, Carol. S. Classroom management as a field of Inquiry. In. EVERTSON, Carolyn. M & WEINSTEIN, Carol. S. (Eds). (2006), New York: Routledge. **Handbook of classroom management: Research, practice, and contemporary issues**, 2006. p. 1 – 15.

GLINA, Débora, Mirian, Raab & SOBOLL, Lis, Andreia. Intervenções em assédio moral no trabalho: uma revisão da literatura. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**. Dossiê temático: assédio moral no trabalho, [s. l.], v. 37, ed. 126, 2012. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0303-76572012000200008>.

GOTIZENS, Concepcion. **A disciplina escolar: prevenção e intervenções nos problemas de comportamento**. 2ª Edição, Porto Alegre, Editora Artmed, 2003.

MARTINS, José. Lauro. **A gestão da aprendizagem em ambiente virtual**. 2014. Tese (Doutorado em Ciências da Educação Especialidade de Tecnologia Educativa) - Universidade

do Minho, Instituto de Educação, [s. l.], 2014. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1822/34067>. Acesso em: 8 jan. 2022.

MILHOMEM, Dhuliet. Keterine. Ferreira. **A Efetividade do conceito de gestão da aprendizagem descrita na Literatura**. 2020. Dissertação (Mestrado em Ensino em Ciências e Saúde) - Universidade Federal do Tocantins Campus Universitário de Palmas Pró-Reitoria de Pesquisa de Pós - Graduação Programa de Mestrado em Ensino de Ciências e Saúde - PPG ECS, [s. l.], 2020. Disponível em: <https://educapes.capes.gov.br/handle/capes/598561>. Acesso em: 8 jan. 2022.

OLIVER, Regina, M & RESCHLY, Daniel, J. Special Education Teacher Preparation in Classroom Management: Implications for Students With Emotional and Behavioral Disorders. **Behavioral Disorders**, v. 35, n. 3, p. 188–199, 2010. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/267775606>. Acesso em: 30 mar. 2024.

PERRENOUD, Philippe. **A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 232 p.

PESSI, Larissa. **Como os professores aprendem as competências que precisam ensinar**. Desafios da educação, 2019. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.com.br/professores-ensino-competencias-gerais/>. Acesso em: 07 mai. 2023.

PIMENTA, S. G & ANASTASIOU, L. **Docência no Ensino Superior**. ed. 02, São Paulo-SP: Cortez, 2011. 280 p.

SÁ, José. Maria. Vasconcellos. A qualidade da formação de professores no Brasil. **Desafios da Educação**, 2021. Disponível em: <https://desafiosdaeducacao.com.br/a-qualidade-formacao-professores/>. Acesso em: 07 mai. 2023.

SILVEIRA, Thiago. Araújo & OLIVEIRA, Maria. Marly. Formação Inicial e saberes docentes no ensino de química através da utilização do círculo hermenêutico-dialético. **Encontro Nacional de Pesquisa em Educação em Ciências**, Florianópolis, 2008. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/321062942_INITIAL_TRAINING_AND_KNOWLEDGE_IN_THE_TEACHING_OF_CHEMISTRY_TEACHERS_THROUGH_THE_USE_OF_THE_CIRCLE_HERMENEUTIC-DIALECTIC. Acesso em: 30 abr. 2022.

SCHWILLE. John & DEMBÉLÉ. Martial. **Global perspectives on teacher learning: improving policy and practice**. International Institute for Educational Planning (IIEP), Paris, 2007 p. 146. Disponível em: <http://www.iiep.unesco.org/en/publication/global-perspectives-teacher-learning-improving-policy-and-practice>. Acesso em: 21 mai. 2022.

STOUGH, L. M. The Place of Classroom Management and Standards in Teacher Education. In C. M. Evertson, & C. S. Weinstein (Eds.), **Handbook of Classroom Management: Research, Practice, and Contemporary Issues**, Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, 2006.

TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis: Vozes, 2011.

TAL, Clodie. Case studies to deepen understanding and enhance classroom management skills

in preschool teacher training. **Early Childhood Education Journal**, v. 38, 143-152. 2010.

WONG, Harry. K & WONG, Rosemay. T. **The first days of school**. Mountain View, CA: Harry K. Wong Publications, 2009.

VALENTE, Ivan. **Plano Nacional de Educação**. DP&A Editora, 2001. 190 p.

WUBBELS, Theo. An international perspective on classroom management: What should prospective teachers learn? *Teaching Education*, **Taylor & Francis Group**, v. 22, n. 2, p. 113-131, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1080/10476210.2011.567838>.

YÜKSEL, İhsan. Investigando o impacto do curso de gerenciamento de sala de aula na autoeficácia níveis: um estudo experimental com professores em formação. **Educação e Ciência**, v. 39, n. 171, p. 259–269. 2014.